

Brasil terá novo Navio de Apoio Antártico



Imagem do novo Navio de Apoio Antártico (NAPAnt), primeiro navio brasileiro para atender o PROANTAR, que será construído em estaleiro nacional

A Marinha do Brasil anunciou que o estaleiro JURONG ARACRUZ LTDA, no Estado do Espírito Santo, foi o vencedor da licitação para construir o novo Navio de Apoio Antártico (NAPAnt), que substituirá o Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel”, que se aproxima do final do seu ciclo de vida. O navio dará nova dimensão ao PROANTAR, proporcionada pelas suas capacidades de navegação em campos de gelo, classificado como P-6, um código que quantifica essa resistência.

O anúncio foi feito no mar, a bordo do Navio-Aeródromo Multipropósito “Atlântico”, no dia 4 de outubro de 2021, com a presença do Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, que falou da importância de se utilizar os recursos nacionais durante a condução do projeto: “É um dia marcante para

todos nós com o anúncio da construção desse navio. Um sinal de respeito e reconhecimento aos nossos estaleiros brasileiros”, disse o Presidente.

Na ocasião, o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos, destacou que a construção do navio tem a previsão de gerar cerca de 500 a 600 empregos diretos e mais de 6.000 indiretos, mobilizando importante parcela da indústria naval brasileira e da base tecnológica nacional.

A substituição do “Ary Rongel” potencializará a pesquisa científica e fortalecerá a presença do País no Continente Gelado. É a primeira vez

que foi projetado e será construído um novo navio, no Brasil, para o PROANTAR.

Em fevereiro, uma comitiva da Empresa Ge-

rencial de Projetos Navais (EMGEPRON), responsável pela fiscalização da construção do navio, realizou visita ao estaleiro para conhecer as instalações e verificar os principais aspectos que envolvem o Projeto NAPAnt. Até junho deste ano, a EMGEPRON assinará o contrato de construção, que está em fase final de negociação. O navio está previsto ser entregue à MB em um prazo de três anos.

O NAPAnt terá as seguintes características:
 Velocidade Econômica = 12 nós;
 Deslocamento = 5.880t
 Comprimento = 93,9 m;
 Boca Moldada = 18,5 m;
 Calado = 6,0 m;
 Autonomia = 70 dias;
 Propulsão = Diesel-elétrica;
 Volume dos porões = 1.964 m³;
 Hangar = Para 2 aeronaves de porte médio; e
 Geração de energia = 3 Diesel geradores de 4.416 KW cada;

“É um dia marcante para todos nós com o anúncio da construção desse navio. Um sinal de respeito e reconhecimento aos nossos estaleiros brasileiros.

Jair Bolsonaro, Presidente da República

Homenagem da CIRM ao pioneiro Armando T. Haddano

O técnico em eletrônica Armando T. Haddano, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), foi, certamente, o brasileiro que mais tempo permaneceu na Antártica. Esteve na primeira expedição que o País fez ao continente gelado no verão de 1982-1983, com o Navio de Apoio Oceanográfico “Barão de Teffé”; integrou o primeiro Grupo-Base, por ocasião da instalação da EACF, em 1984, quando teve o privilégio de içar a nossa Bandeira; e depois foi um dos componentes da primeira equipe brasileira a invernar na Antártica, em 1986. Participou, ainda, de mais de vinte OPERANTAR garantindo a coleta contínua de dados e a manutenção de equipamentos dos projetos de pesquisa conduzidos pelo INPE, inclusive durante os invernos. Justo reconhecimento da CIRM e do PROANTAR ao pesquisador.



☆ 1958 +2021